



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

PARECER 1/2022 - AUDIN/CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI

TERESINA, 6 de abril de 2022.

Processo: 23172.000653/2022-36

Interessado: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2021 DO IFPI

I – DO RELATÓRIO

Em atendimento ao processo nº23172.000653/2022-36, apresentamos os resultados da elaboração deste parecer sobre a prestação de contas anual do IFPI (exercício 2021).

Os trabalhos foram realizados no período de 31/03/2022 a 06/04/2022 no qual teve como objeto o Relatório de Gestão- exercício 2021, uma vez que este é o documento correspondente a prestação de contas anual 2021 deste IFET.

Ademais é inerente mencionar que o parecer da Unidade de Auditoria Interna foi requerido pelo Despacho nº 182452 de 31/03/2022.

Destarte que este parecer adotou como base legal os artigos 15 a 17 da Instrução Normativa CGU nº05, de 27 de agosto de 2021.

Desta feita, passemos a análise.

II – DA ANÁLISE JURÍDICA

No decorrer da execução deste parecer, verificou-se as informações prestadas pelo Relatório de Gestão, destacando-se o que abaixo se vê:

2.1 Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras:

Mister salientar inicialmente que a execução orçamentária dos campi Avançado do Dirceu Arcoverde e de José de Freitas é feita pelo Campus Teresina Central, e a do Campus Avançado de Pio IX é realizada pela reitoria, pois os mesmos não possuem unidades gestoras.

A execução da Assistência Estudantil do Campus Avançado de Pio IX é realizada pelo Campus Paulistana.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, pode-se definir a execução orçamentária como sendo a utilização de créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Restos a pagar se referem a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores em que deveria ocorrer o pagamento.

2.1.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFPI e quando puderam ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o IFPI, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.1.2 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2.1.3 Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas.

2.1.4 Receitas

O montante de Receitas Arrecadadas foi de R\$ 300.656,90, já o de Despesas Empenhadas foi de R\$ 497.468.227,85 e observou-se também como Resultado Deficitário o valor de R\$ 497.167.570,95.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 100%, do total das receitas arrecadadas, o que corresponde um superávit de 294,76% do total da previsão atualizada no quarto trimestre de 2021. No quarto trimestre do exercício não houve arrecadação de receitas de capital.

A maior arrecadação, R\$ 93.513,90, está concentrada em Receita de Serviços, com 97,62% do total das arrecadações no âmbito do IFPI até o final do quarto trimestre. Essa arrecadação refere-se a Serviços Administrativos e Comerciais Gerais relacionados com o Classificatório realizado pelo IFPI no final de 2021.

2.1.5 Despesas

As despesas empenhadas no quarto trimestre, na categoria econômica despesas correntes, corresponderam a 98,89% da dotação atualizada; e as despesas de capital tiveram uma execução no período de 99,99%, em relação à dotação atualizada.

Das despesas correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com 99,55% do montante da dotação atualizada; o mesmo representa 84,60% do total geral da dotação atualizada.

As despesas empenhadas neste grupo correspondem aos gastos com manutenção e funcionamento da entidade do exercício 2021.

2.1.6 Restos a pagar

O valor total de restos a pagar não processados a liquidar no início do exercício financeiro era de: R\$ 31.162.152,93, sendo que foram liquidados R\$ 12.934.078,47; foram pagos R\$12.785.988,69; houve cancelamentos no valor de R\$6.576.976,15 e o saldo remanescente totaliza R\$11.799.188,09.

Quanto à execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados, o valor total no início do exercício financeiro de 2021 era de R\$32.431.272,49, sendo que R\$32.319.508,01 foram pagos; os cancelados totalizaram R\$48.466,53 e o saldo que permanece liquidado é de R\$63.297,05.

2.1.7 Ativo Circulante

No ativo circulante houve um acréscimo de 32,02% em relação ao final do exercício anterior, e o mesmo corresponde a 16,16% do total do Ativo, ou seja, passou de R\$ 43.178.332,42 (exercício 2020) para R\$57.005.308,56 (exercício 2021).

Já a conta caixa e equivalente caixa, que possui o valor mais significativo, R\$48.891.455,80, aumentou cerca de 37,64%; sendo que a mesma corresponde apenas a 13,86% do total do ativo. A conta estoque aumentou 2,00% , e esta corresponde com 1,46% do total do ativo.

2.1.8 Ativo não circulante

O ativo não circulante se perfez no montante de R\$295.812.317,63 tendo aumentado 0,95% em relação ao ano anterior. Em relação ao subgrupo Imobilizado que representa 83,57%, tendo aumentado o mesmo percentual do ativo não circulante, correspondendo ao valor de R\$294.851.764,35 ao final do exercício 2021.

É inerente mencionar que não está havendo evolução da depreciação dos bens móveis, pois o SIADS ainda não foi implantado no IFPI. Ocorre que os bens móveis do IFPI ao final do exercício de 2021 totalizaram R\$ 111.360.583,15 e estão distribuídos em várias contas contábeis.

Acrescenta-se que os bens imóveis do IFPI em 31/12/2021 totalizavam R\$ 183.491.181,20 e estão distribuídos em várias contas contábeis também. A depreciação/ amortização acumulada no exercício 2021 se perfez no valor de R\$8.137.389,40.

2.1.9 Intangível

O valor do intangível que consta no Balanço Patrimonial do IFPI no 4º trimestre de 2021 totaliza R\$ 960.553,28.

2.1.10 Fornecedores e Credores Nacionais

Em 31/12/2021, o IFPI apresentou um saldo de R\$ 488.185,19, relacionado a fornecedores e contas a pagar, referentes a obrigações de curto prazo. Verifica-se que 100% dos fornecedores e contas a pagar são de curto prazo e são fornecedores nacionais.

2.1.11 Precatórios

O IFPI possui precatórios de curto prazo relacionado a despesas com pessoal no valor de R\$ 4.629.679,46 e possui R\$134.675,57 relacionados a terceiros.

2.1.12 Patrimônio Líquido

O total do patrimônio líquido para o segundo trimestre de 2021 em relação ao exercício de 2020 sofreu um decréscimo de -3,04%, ou seja, passou do valor de R\$236.640.454,73 (2020) R\$229.448.077,21 (2021).

2.1.13 Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

Das variações patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$ 544.620.451,72, representando 99,49% do total das VPAs.

Nas variações patrimoniais diminutivas 2021 houve um aumento percentual de 6,89% em comparação ao exercício 2020, correspondendo ao montante de R\$549.650.260,78.

2.1.14 Balanço Financeiro

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço financeiro- BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte

Somando os ingressos do período e comparando-os com o mesmo período de 2020, verifica-se que houve um acréscimo de 6,23%, passando do montante de R\$ 603.636.021,40 para R\$641.263.566,58.

Do grupo dos dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFPI, o que apresenta o valor mais significativo está relacionado com as despesas orçamentárias e corresponde a 78,12% do total dos dispêndios, sendo que estas só apresentaram um acréscimo de 4,43% no período.

Observou-se que o valor total dos dispêndios 2021 configurou o montante de R\$641.263.566,58.

2.1.15 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do período de 2021 foi positivo no total de R\$ 13.370.461,69. O resultado financeiro é obtido pela diferença entre os ingressos e os dispêndios, não se computando o saldo de caixa e equivalente de caixa tanto do lado dos ingressos quanto do lado dos dispêndios.

2.1.16 Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

O fluxo de caixa das atividades operacionais no quarto trimestre de 2021 apresentou um resultado positivo no valor de R\$16.193.597,83.

Os ingressos possuem um valor significativo, R\$ 544.172.197,58, sendo que os outros ingressos operacionais contribuem com R\$543.500.556,12, ou seja, 99,88% dos ingressos no quarto trimestre de 2021.

Já os desembolsos no período totalizaram R\$527.978.599,75, com crescimento de 4,58% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao fim, o Contador Responsável emitiu declaração informando que os demonstrativos constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante ao cumprimento do disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC 16.9 (Registro Contábil da Depreciação e Amortização) por todas as Unidades Gestoras do Órgão. Segundo ele, não houve reavaliação e depreciação dos bens móveis que compõem o Ativo Imobilizado, apenas dos bens imóveis que encontram-se registrados no SPIUnet; desta maneira, informou, os demonstrativos contêm bens superavaliados, não condizentes com a realidade. Excetuou, ainda, restrições registradas nas Conformidades Contábeis do órgão mensalmente e a falta de Conformidade de Registro de Gestão em algumas Unidades Gestoras que compõem a UPC.

Ademais, ressalta-se que não houve nenhuma auditoria oriunda do PAINT /2021 acerca desta temática.

2.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

Frisa-se, por oportuno, que no exercício 2021 foi instituída a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos deste IFET, além do mapeamento dos riscos detectados.

Sendo que o risco é a probabilidade de ocorrências de fatos com implicações positivas ou negativas sobre os resultados esperados. Assim, a gestão de riscos compreende o processo de identificar, mensurar e controlar a ocorrência desses fatos.

Do levantamento, pode-se analisar, ainda, a matriz de riscos, onde é possível avaliar a

probabilidade de ocorrência do risco e a magnitude de seu efeito (impacto), caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco e da oportunidade.

Neste íterim, evidencia-se que esta Audin realizou ação de Auditoria para avaliar o nível de Maturidade da Gestão de Riscos do IFPI no exercício 2021, ação esta que gerou recomendações. Foram também realizadas ações de Auditoria de controle interno.

2.2.3 Adequação dos processos de Governança

Como medida administrativa para apuração da responsabilidade por dano ao erário é adotada a abertura de Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), com designação de servidores, para atuarem como membros da Comissão que realizará as ações de apuração e investigação do fato, e sendo cabível, proporá à Autoridade máxima da Entidade, a penalidade de ressarcimento ao erário, com a devida atualização de valores.

Já o site do IFPI atende ao novo modelo de identidade digital padrão do governo federal, com as principais recomendações de acessibilidade indicadas para web.

A promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, no âmbito do IFPI, deu-se mediante a supressão de barreiras e obstáculos, na construção e reforma dos prédios, nos meios de transporte e de comunicação e no acesso ao currículo.

A Ouvidoria do IFPI é um setor vinculado à Controladoria Interna cujo papel se assenta na promoção e defesa dos cidadãos a partir da viabilização da participação e do controle social assumindo um papel de extrema relevância para a valorização da cidadania, de forma a assegurar o fim público da ação administrativa.

Em 2021, a autoridade de monitoramento da LAI buscou realizar o constante monitoramento com base no Guia de Transparência Ativa para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal” publicado pela Controladoria Geral da União (CGU), bem como responder ao instrumento de acompanhamento e controle de Transparência Ativa da CGU.

Destaca-se que o Planejamento estratégico do IFPI está fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 aprovado por meio da Resolução nº9, do CONSUP, de 17/02/2020.

Ocorre que o Mapa Estratégico possibilita a representação visual de causa e efeito entre os componentes da estratégia, bem como comunica a estratégia de negócio e a Governança Corporativa.

Observa-se que não foram elaborados Relatórios de Auditoria, no exercício 2021, que tivessem como foco exclusivamente a Governança.

II – DA CONCLUSÃO

Em face do acima exposto e do art. 17, §3º da Decisão Normativa do TCU nº180, de 11 de Dezembro de 2019, esta Audin se abstém de opinião nos quesitos Adequação ao processo de Governança e Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

Porém no que concerne ao item Gestão de riscos e controles internos, esta Audin considera a prestação de contas aprovada com ressalva, uma vez que existem recomendações dos Relatórios de Auditoria 2021 pendentes de implementação.

Isto posto, é o parecer.

ELYNE CAVALCANTI DE SOUSA ARAÚJO

Chefe da Auditoria Interna

Documento assinado eletronicamente por:

- Elyne Cavalcanti de Sousa Araujo, CHEFE DE AUDITORIA - CD4 - AUDIN-IFPI, em 06/04/2022 14:48:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 83443

Código de Autenticação: 2e76c587a3

